



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC  
CEP 88.010-300  
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: [conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com](mailto:conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com)

1           **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO 25/07/2019.**

2   Aos vinte e cinco dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às quatorze horas, no Auditório  
3   da ARES – Rua Anita Garibaldi, Nº 79 - 12º andar - Centro – Florianópolis, reuniram-se os  
4   seguintes integrantes do Conselho Municipal de Saneamento Básico - COMSAB: Fábio  
5   Ritzmann e João Henrique de S. Q. Pereira (SMHS/SMI); Tânia Maas dos Anjos (Gab.  
6   Prefeito); Cláudio Soares da Silveira (FLORAM); Kamila Mendonça de Lima (SMDU); Márcio  
7   Ishihara Furtado (SMO/SMI); Rudnei do Amaral (SMTTDE); Priscilla Valler dos Santos e Iara  
8   Réus Magalhães (SMS); Carlos André Pincelli (VISA); Pery Fernando Fornari Filho e Andreia  
9   Senna Soares Trennepohl (CASAN); Karina da Silva de Souza (COMCAP); Dilvo Vicente  
10   Tirloni e André Montagna (ACIF); Eugênio Luiz Gonçalves e João Henrique Mertem Peixoto  
11   (Ass. Morad. Ent. Com.); Djan Porrua de Freitas (ABES); Odilon Fernandes Roman e Aroldo  
12   João Costa (CREA/SC); Tatiana da Gama Cunha (Entidades relacionadas ao Saneamento  
13   Básico, à Maricultura e ao Meio Ambiente); Carlos B. Leite (SINDUSCON), totalizando  
14   dezesesseis (16) instituições do Conselho representadas na reunião. Estiveram também  
15   presentes na reunião: Alexandre Böck (DIRSAN/SMI); Felipe Trennepohl, Rafael L. Prim e  
16   Alexandre B. Trevisan (CASAN); Diego Fiel Santos (OSG/UFSC); Fabiana Thiesen  
17   (SINDUSCON); Carlos Alencar e Roberto Malamud (AMONC) e Paulina Korc (Secretária do  
18   COMSAB), somando um total de trinta e uma (31) pessoas presentes. O Presidente do  
19   COMSAB **Engº. Fábio Ritzmann** presidiu a presente reunião ordinária. Inicialmente  
20   agradeceu a presença de todos e, na sequência, submeteu à homologação as justificativas de  
21   ausência dos conselheiros: Jeferson Melo (Gab. Prefeito); Telma de Oliveira Pitta (SMDU);  
22   Edson Lemos e Flávio G. dos Santos Filho (SMC); Marcos Roberto Leal (SMSP); Ulisses  
23   Laureano Bianchini (COMCAP); Albertina da Silva de Souza (UFECO); Pablo Heleno  
24   Sezerino (UFSC); Mariana Becker (Entidades relacionadas ao Saneamento Básico, à  
25   Maricultura e ao Meio Ambiente); Marcel Vieira de Souza e Luiz Daniel Bento (PROCON  
26   Municipal), sendo acatadas. De acordo com a pauta, **Ritzmann** deixou a palavra aberta para  
27   tratar sobre o emissário submarino. Na oportunidade, o conselheiro **Eugênio** discorreu sobre o  
28   Sistema de Disposição Oceânica (SDO) no Sul da Ilha e a questão da legislação municipal e  
29   federal do saneamento básico. Inicialmente falou sobre a trajetória da discussão do emissário  
30   e, na sequência, questionou o descumprimento da legislação de saneamento básico, conforme  
31   cópia do documento em anexo. Concluída a apresentação do conselheiro Eugênio, houve  
32   outras manifestações. **Roberto**, morador do Campeche, comunicou que há um abaixo  
33   assinado com mais de onze mil assinaturas contra o emissário submarino. Enfatizou que há



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC  
CEP 88.010-300  
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: [conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com](mailto:conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com)

34 falta de comunicação com a comunidade. Em relação ao descumprimento das leis em âmbito  
35 municipal, **Roberto** disse que o EIA e o RIMA são falhos em vários aspectos, exemplificando  
36 que todas as opções/alternativas precisam ser justificadas, tanto na definição da centralização  
37 quanto na descentralização, para ficar dentro da lei. Na oportunidade questionou o valor  
38 previsto para o emissário, sem clareza quanto a forma como será gasto. Disse ainda que o  
39 SDO não tem como ampliar. Já o sistema descentralizado permite fazer uma infraestrutura  
40 para a demanda atual e ir ampliando de acordo com a necessidade. **Dilvo** se manifestou  
41 enaltecendo o conselheiro Eugênio por expor ao Conselho a realidade que o Conselho precisa  
42 saber acerca do cumprimento do Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico - PMISB.  
43 Em relação a integração citada pelo Eugênio, disse que quando foi elaborado o Plano, a  
44 integração deveria ser entre os doze distritos. Mas em razão das bacias hidrográficas, o  
45 PMISB criou 28 unidades territoriais para integrar através das bacias. Salientou que o  
46 COMSAB deveria aprofundar mais a discussão sobre o PMISB. Na avaliação de **Dilvo**, o  
47 emissário submarino não é necessário no momento, sendo que as Estações de Tratamento de  
48 Esgoto – ETEs estão respondendo à demanda. A participação popular é imprescindível, sem  
49 ideologia. **João Henrique Pereira** falou sobre o Decreto N. 17.748/2017, enfatizando que a  
50 meta para estabelecer a Concepção Geral do Sistema de Esgotamento Sanitário de  
51 Florianópolis não foi cumprida. Informou que está agendada para o dia 30 de julho uma  
52 reunião com a CASAN para tratar sobre o referido trabalho. Disse ainda que, concluída a  
53 concepção geral, no plano que encontra-se em revisão está proposta uma meta para  
54 realização do estudo de alternativas para disposição final do esgoto tratado. **Tatiana**  
55 manifestou sua preocupação em relação ao lançamento de efluente, durante seis anos, no Rio  
56 Tavares. Disse que não há preocupação em relação a quantidade de água doce lançada no  
57 referido rio. Salientou que preocupa-se com a operacionalização do emissário. **João Henrique**  
58 **Peixoto** solicitou informações sobre o processo licitatório da ETE João Paulo. E indagou a  
59 CASAN e o Município se o mesmo procedimento do emissário previsto para o Sul da Ilha foi  
60 utilizado no Bairro João Paulo. **Carlos Alencar**, morador do Campeche, disse que existe uma  
61 comissão fazendo estudo das alternativas, porém é apresentado apenas o emissário  
62 submarino. Indagou a quem interessa o emissário, o motivo do atropelo, da pressa. Salientou  
63 que existem muitos riscos. Na avaliação de **Roberto Malamud**, o Instituto do Meio Ambiente  
64 de Santa Catarina (IMA) marcou duas audiências públicas em desacordo com a lei. **Alexandre**  
65 **Trevisan** se manifestou salientando que várias questões abordadas na presente reunião estão  
66 desconexas com o que de fato prevê a lei. Afirmou que quem propõe é a concessionária, no



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4ª andar - Centro - Florianópolis/SC  
CEP 88.010-300  
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: [conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com](mailto:conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com)

67 caso de Florianópolis, a CASAN. Quanto aos questionamentos, afirmou que o cumprimento  
68 das metas cabe à CASAN e à Prefeitura. Quanto à indagação, ‘a quem interessa’, **Trevisan**  
69 assegurou que interessa a todos. Esclareceu ainda que o EIA e RIMA é anterior ao decreto  
70 que criou o grupo de concepção geral. **Carlos** indagou se foi gasto todo valor previsto para o  
71 estudo. **Trevisan** disse que está na licença ambiental prévia, por isso não tem as demais  
72 licenças. **Eugênio** se manifestou dizendo que foi avaliado como irresponsável. Afirmou que  
73 não está discutindo a questão técnica e sim a questão legal. Rememorou que essa discussão  
74 iniciou em 2007. Já em 2010 foi realizado estudo do EIA e RIMA e foi refutado. Agora houve  
75 gastos novamente, no valor de três milhões de reais. **Eugênio** refletiu que a proposta precisa  
76 ser construída coletivamente, com participação da comunidade, discutindo sistema  
77 centralizado e descentralizado. **Eugênio** enfatizou que a metas e ações do PMISB não está  
78 sendo cumprida. **Fábio** indagou qual meta, ao que **Eugênio** especificou o Anexo 2 do  
79 Contrato, assim como os indicadores da Meta 25 – Ação 106 do PMISB; outras metas e ações  
80 também não estão sendo cumpridas como as relacionadas comunidades isoladas não tem  
81 saneamento - está na meta e ações do PMISB. Para tanto, **Fábio** afirmou que é preciso ter  
82 argumentos objetivos. A meta e o valor estão previstos até o ano de 2032. **Carlos Leite** se  
83 manifestou referindo-se à 2ª Conferência – Estratégia 17 – Meta 44, indagando como está o  
84 estudo e quais são as alternativas. **Eugênio** enfatizou que o problema é a forma de discussão.  
85 **Dilvo** sugeriu uma palestra com Paulo Aragão. Ao que os conselheiros se manifestaram que  
86 não há necessidade de palestra e sim diálogo entre todos os envolvidos. **João Henrique**  
87 **Pereira** rememorou que no dia 11/11/2017, foi realizado o evento “Ouvindo a Sociedade”,  
88 quando foram colocadas: necessidade de universalização, consideração pelas especificidades  
89 locais e respeito às restrições ambientais. **Roberto** disse que o problema é que todos estão  
90 colocados diante do emissário, para tanto, é importante justificar o motivo desta ser a única  
91 alternativa. **Trevisan** esclareceu que o SDO não é orientação da direção da CASAN, mas é  
92 resultante de avaliação técnica. **João Henrique Peixoto** disse que a apresentação do  
93 Alexandre Trevisan sobre o SDO, na sua avaliação, foi coerente. Disse ainda que, se  
94 voltarmos a estudar sistemas mais dispersos, levaremos mais tempo discutindo. O emissário  
95 é, economicamente e de fiscalização, o sistema mais viável, pois o controle social é mais  
96 prático. **Carlos** disse que as comunidades querem seu tratamento, mas não todo esgoto da  
97 cidade sendo tratado no Sul da Ilha. Em vários países o emissário apresentou problemas e  
98 estão buscando novas alternativas. **Djan** salientou a importância em avaliar onde será a  
99 destinação do esgoto. Enfatizou que falta a participação da comunidade nesta discussão.



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC  
CEP 88.010-300  
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: [conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com](mailto:conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com)

100 Como técnico, **Djan** disse que defende o emissário. **Pery** salientou que o SDO é só a  
101 destinação final. As ETEs continuarão em funcionamento e não tem possibilidade de infiltração  
102 no solo. Na oportunidade, **Pery** se manifestou dizendo que o grupo da concepção geral está  
103 finalizando o estudo. **Odilon** indagou se a CASAN irá executar as outras alternativas, caso a  
104 comunidade não concorde com o emissário. **Roberto** convidou os presentes na reunião para  
105 que assinassem o abaixo assinado contra a implantação do emissário submarino. **Fábio**  
106 solicitou que as pessoas sejam objetivas em suas falas e afirmou que não haverá nenhuma  
107 deliberação sobre o assunto na presente reunião. **Carlos Leite** solicitou informações sobre a  
108 falta de água. Ao que **Pery** esclareceu que a CASAN está trabalhando para fazer interligação  
109 de sistemas para fazer as manobras operacionais e todos estarem abastecidos com água.  
110 Disse ainda que a CASAN está contratando uma obra para fazer a interligação do sistema  
111 Norte com o sistema Sul. Sendo assim, em momentos de necessidade, a CASAN poderá  
112 abastecer o Norte com água do Sul e vice versa. **Pery** deixou claro que a estação da Lagoa do  
113 Peri não tem estrutura para ampliar a capacidade dela, o manancial não suporta uma  
114 ampliação de água, pois não tem água excedente. Em relação a ETE do Saco Grande,  
115 **Andréia** informou que, o processo de licitação está em andamento, a documentação já foi  
116 avaliada e aprovada pela JICA e a abertura dos envelopes de preço será no início de agosto.  
117 Considerando não haver tempo hábil, foi definido que os assuntos pendentes constarão na  
118 pauta da reunião de agosto. A reunião foi encerrada pelo Presidente do Conselho, **Engº.**  
119 **Fábio Ritzmann** e eu, Paulina Korc, redigi a presente ata.

120

121

